



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Processo nº: 25027.000185/2024-61**Código SAGE: GEREB - 4839.1****Emenda Parlamentar nº: 37350005 – Dep. Nilto Tatto**

PROJETO BÁSICO

I. Resumo

O projeto Promoção da Saúde do Campo: as feiras de saberes e sabores na formação dos APSC, é um espaço de formação-ação denominado Ação dos Agentes Populares de Saúde (APSC) com práticas metodológicas participativas onde ocorrem troca de informações, saberes e sabores por meio do diálogo entre agricultoras e profissionais de saúde e agricultores e comunidade. Se propõe também a fortalecer a economia solidária e o comércio justo e sustentável dos produtos da agricultura camponesa. Com isso, será um espaço de convergência de interesses comuns ao fortalecimento da agricultura camponesa praticada pelos assentados e assentadas da Reforma Agrária (RA) e que tem na sua concepção o fortalecimento de práticas tradicionais de cultivo e manejo de produtos saudáveis e integra aos objetivos da promoção da saúde e das bases territoriais e participativas da vigilância popular em saúde por propiciar um espaço de intercâmbio de experiências e práticas de agricultoras e agricultores assentados e assentadas da RA. Tem como perspectiva delinear caminhos da cooperação entre as diferentes organizações dos assentados do estado de São Paulo - SP e a FIOCRUZ Brasília, para a promoção de territórios saudáveis e sustentáveis no Brasil.

II. Contextualização do projeto principal na Unidade – Resumidamente

Existem no Brasil 4 milhões de estabelecimentos da agricultura familiar com 2,3 milhões de pessoas. De acordo com o Censo Agropecuário (2017), entre os alimentos que chegam às mesas dos brasileiros, 87% da mandioca, 70% do feijão, 59% dos suínos, 58% do leite, 50% das aves e 46% do milho provém da agricultura familiar. A Agricultura Familiar é um importante segmento do desenvolvimento socioeconômico do País, sendo grande geradora de empregos no campo responsável pela maior parte da produção que abastece o mercado interno, ou seja, cerca de 70% dos alimentos consumidos nos lares brasileiros vem da agricultura familiar e respondem, ainda, por cerca de 10% do Produto Interno Bruto (PIB) do País (30% do PIB agropecuário), desempenhando papel crucial na economia de muitos municípios, o que a torna indispensável para o desenvolvimento do Brasil.

Portanto, a agricultura familiar é uma forma de produção onde predomina a interação entre gestão e trabalho. São os agricultores e agricultoras familiares entre eles assentados e assentadas da reforma agrária que dirigem o processo produtivo com ênfase na diversificação, cuja mão de obra é o trabalho realizado pela unidade familiar, o qual tem sido fundamental para a conservação e preservação da agrobiodiversidade. Destaca-se aqui, o papel das mulheres e juventudes nesse processo, visto que concebemos a unidade familiar com parte do agroecossistema.

A produção e distribuição de alimentos saudáveis pela agricultura familiar, tem sido uma questão em pauta no Brasil, sobretudo por ser uma estratégia para combater a fome, anunciada pelo Governo Federal. Nesse sentido, o olhar para os padrões de qualidade em que se oferta o produto, na busca que este seja livre de agrotóxicos, que seja produzido sem a exploração do trabalho de mulheres e crianças e que garanta sobretudo, a soberania e segurança alimentar de quem produz e de quem consome, são aspectos fundamentais para promoção a saúde.

A promoção e prevenção a saúde pelo acesso ao alimento saudável é uma proposta que também tem sido adotada por parte da população que busca prevenir doenças como a hipertensão, o diabetes e as doenças cardiovasculares, advindas das atuais tendências no padrão alimentar pelo consumo de alimentação com altos índices calóricos de açúcar e gorduras saturadas que prejudicam a saúde e o bem-estar. A disponibilidade do alimento saudável por meio das estratégias de comercialização justa e solidária compõe a experiência de agricultores/as familiares, na participação de feiras da economia solidária, pequenos espaços de comercialização ou mesmo do acesso direto do/a consumidor/a ao alimento agroecológico (CRUZ E SHENEIDER, 2010).

Diante disso, o projeto tem como propósito contribuir para a construção de conhecimentos no contexto da organização da agricultura de base camponesa e sua inter-relação com a saúde das pessoas, o que compõe o principal objetivo dessa

proposta. Um conhecimento que almejamos produzir por intermédio do debate, da reflexão e troca de saberes e sabores dos produtos proveniente da produção agrícola dos assentados e assentadas da RA como elemento agregador na produção de novos conhecimentos. Durante esse processo, será oportuno fortalecer o debate e reflexões acerca das alternativas de organização da produção e distribuição de alimentos saudáveis e as tendências da agricultura camponesa para a produção de alimentos saudáveis e combate à fome, sendo a realidade da pobreza e da fome um dos determinantes sociais em saúde.

Esta ação terá como tema transversal os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que compõe a chamada Agenda 2030, e que buscam o acesso a saúde, erradicação da pobreza e da fome, o desenvolvimento sustentável alinhado a necessidade de promoção das atividades científicas e tecnológicas como estratégia para o desenvolvimento econômico e social e para a redução das desigualdades regionais.

As Feiras de Saberes e Sabores como espaços de formação-ação dos APSC se constroem no contexto de mobilização e articulação envolvendo agricultoras e agricultores assentados da RA do Estado de São Paulo, articulada a organizações e movimentos comunitários que atuam para promover a saúde, a segurança alimentar e a agricultura familiar sustentável.

O referido projeto vai ao encontro do trabalho desenvolvido pelo Programa de Promoção da Saúde, Ambiente e Trabalho (PSAT) da Gerência Regional de Brasília da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz/Brasília). Considerando que o PSAT tem realizado continuamente com a Escola de Governo da Fiocruz-DF as formações dos Agentes Populares de Saúde do Campo em constante diálogo com produções acadêmicas e de pesquisas relacionadas a uma ação que integra a promoção a saúde do Campo em contexto de territórios da Reforma Agrária.

Tem como pressuposto a necessidade constante de troca de conhecimentos e de experiências desenvolvidas pelos agricultores e agricultoras assentados e assentadas da RA e que tem contribuído para melhoria de vida das famílias camponesas, fortalecido a permanência da mulher e do homem em sua vida, no campo.

Estabelece a estratégia de mobilização pela organização das Feiras, ao estabelecer o diálogo com as comunidades dos territórios da agricultura camponesa ao trazer para o processo de problematização as demandas de saúde e condições de vida, possibilita uma relação direta com os povos do campo e da cidade para a promoção de territórios saudáveis e sustentáveis

A Feira de saberes e/ou conhecimentos tem como finalidade a realização de reflexão e ação que venha contribuir para o desenvolvimento da agricultura camponesa e a comercialização de produção, ao mesmo tempo em que se propõe a promover a troca de saberes e práticas entre agricultoras e agricultores e o público participante e o fortalecimento das relações de solidariedade e construção coletiva.

A proposta metodológica da Feira de saberes e sabores, inclui a realização de seminários, cursos e oficinas temáticas, debates, diálogos e troca de saberes. Para isso, serão convidados agricultores/as com suas experiências e saberes, profissionais de saúde, extensionistas, técnicos pesquisadores populares e acadêmicos que atuam com as temáticas e representantes de políticas públicas favoráveis a agricultura camponesa, a discussão da RA e da Agroecológica. Momentos que serão fundamentais para a atuação dos APSC no orientar os agricultores e no fortalecimento enquanto organização de assentados e assentadas da Reforma Agrária como produtores de alimentos saudáveis.

III. Justificativa da contratação e da fundamentação legal

Justifica-se a contratação da Fiotec (Fundação para Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde), para o desenvolvimento do presente projeto, tendo em vista sua finalidade e missão de executar atividades de apoio aos projetos desenvolvidos pela Fiocruz, nos campos da ciência, tecnologia e inovação, em diversas categorias: ensino e pesquisa, produção de bens e insumos para a saúde, informação em saúde e desenvolvimento institucional.

Sua base jurídica da relação com a Contratante encontra-se ratificada na Portaria 227/2024, por meio do processo n.º 25380.004732/2023-77, que estabelece e regula as formas e condições para que ambas desenvolvam atividades de apoio a programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão e desenvolvimento institucional, científica, tecnológica e demais atividades previstas no artigo 1º da Lei n.º 8.958/94, regulamentada pelo Decreto n.º 7.423 de 31 de dezembro de 2010, c/c com o artigo 9º do Estatuto da ora contratada, arquivado junto à Cogead, no processo n.º 25380.001035/2012-10, assim como os demais documentos inerentes à habilitação no SICAF.

Justifica-se, também, sua escolha e contratação por ser uma Instituição de direito privado, constituída nos termos da Lei n.º 8.958/94 e Decreto n.º 7.423/10, detentora de inquestionável reputação ético-profissional, não sendo de conhecimento dessa Unidade, até a presente data, fato que a desabone. É entidade sem fins lucrativos, com capacidade de executar trabalho com elevado grau de competência e excelência, por meio de sua própria estrutura. Ademais, de acordo com suas competências o objeto do contrato encontra-se relacionado às suas finalidades, demonstrando, portanto, preencher os requisitos dispostos no inciso XV, do artigo 75 da Lei n.º 14.133/2021.

A análise da proposta de prestação de atividades de apoio cotejada com a expertise da FIOTEC, que pode ser comprovada por meio do seu portfólio de projetos, indica vantajosidade para a administração pública da presente contratação.

IV. Objeto da Contratação:

Execução das atividades de apoio logístico, administrativo e gestão financeira do projeto: **“Promoção da Saúde do Campo: As feiras de saberes e sabores na formação-ação dos APSC”**.

V. Objetivo geral e específicos do projeto principal (Fiocruz) que será apoiado

Objetivo Geral

Contribuir na formação-ação dos APSC com a construção de conhecimentos e troca de saberes e sabores da agricultura camponesa dos assentados e assentadas da RA na sua inter-relação com a promoção da saúde.

Objetivos Específicos

1. Realizar ações de articulação e mobilização de parcerias com vistas a integrar os processos de formação-ação dos APSC”;
2. Realizar processos de formação-ação com os APSC;
3. Contribuir para reflexões sobre o conjunto de políticas públicas de saúde e agricultura familiar; e
4. Documentar e divulgar as atividades realizadas nos processos de formação-ação dos APSC nas feiras de saberes e sabores.

VI. Descrição Detalhada da Contratação e Atividades de apoio Fiotec

A contratada deverá executar as atividades de apoio logístico, administrativo e gestão financeira para a realização dos objetivos definidos como o escopo do presente projeto.

Considerando que o projeto está orientado no cumprimento das metas, serão realizadas: Reuniões e oficinas de coordenação/articulação/planejamento; etapas de formação e visitas técnicas a fim de viabilizar a aplicação de questionários (instrumento investigativo), levantamento/sistematização e análise dos dados coletados.

As visitas serão definidas e/ou realizadas no decorrer da execução do projeto, com vistas ao planejamento, monitoramento e avaliação do desenvolvimento das atividades.

Neste sentido, haverá despesas com passagens aéreas nacionais e e/ou terrestres e diárias para os trabalhadores envolvidos nas atividades que demandarão tais deslocamentos.

Todas as metas poderão demandar essas despesas na medida em que houver necessidade para o cumprimento das suas atividades programadas. Será necessária a contratação de profissionais especialistas e de profissionais com capacidade técnica de planejamento e/ou execução das atividades de aplicação dos instrumentos de levantamento dos dados, e, sua análise.

Para a realização da formação (cursos livres, oficinas) será necessária elaboração de material formativos e informativos.

Em relação às metas do projeto, deverão ser executadas, ainda, conforme definição de competências:

Meta 1: Realizar a articulação e mobilização para o planejamento, organização e realização da formação-ação dos APSC de SP e das Feiras de Saberes e Sabores nas áreas de Reforma Agrária.

Atividade FIOCRUZ:

1.1 Articular agricultores e agricultoras assentadas, trabalhadores do campo, gestores/as públicas, instituições públicas e parceira(o)s para realização das oficinas de planejamento, das ações de formação-ação dos APSC e da Feira de Saberes e Sabores nas áreas de Reforma Agrária.

Atividades FIOTEC:

- 1.1.1 Atividades de Iniciação/Contratação do projeto;
- 1.1.2 Cotação e compra de passagens para os colaboradores do projeto;
- 1.1.3 Pagamento de diárias para colaboradores do projeto;
- 1.1.4 Cotação e compra de material de consumo para o projeto;
- 1.1.5 Concessão e pagamento para pessoa física na modalidade bolsa; e

1.1.6 Cotação e contratação de serviços de Pessoa Jurídica para o projeto.

Meta 2: Realizar a organização e execução da formação-ação dos APSC de SP e das Feiras de Saberes e Sabores nas áreas de Reforma Agrária do estado de SP.

Atividade FIOCRUZ:

2.1 Elaboração do material pedagógico para os processos de formação-ação e das Feiras de Saberes e Sabores nas áreas de Reforma Agrária do estado de SP.

Atividades FIOTEC:

- 2.1.1 Cotação e compra de passagens para os colaboradores do projeto;
- 2.1.2 Pagamento de diárias para colaboradores do projeto;
- 2.1.3 Cotação e compra de material de consumo para o projeto;
- 2.1.4 Concessão e pagamento para pessoa física na modalidade bolsa; e
- 2.1.5 Cotação e contratação de serviços de Pessoa Jurídica para o projeto.

Atividade FIOCRUZ:

2.2 Execução dos processos de formação-ação dos APSC de SP e das Feiras de Saberes e Sabores nas áreas de Reforma Agrária do estado de SP.

Atividades FIOTEC:

- 2.2.1 Cotação e compra de passagens para os colaboradores do projeto;
- 2.2.2 Pagamento de diárias para colaboradores do projeto;
- 2.2.3 Cotação e compra de material de consumo para o projeto;
- 2.2.4 Concessão e pagamento para pessoa física na modalidade bolsa; e
- 2.2.5 Cotação e contratação de serviços de Pessoa Jurídica para o projeto.

Meta 3: Elaborar Relatório das atividades de formação-ação dos APSC e das Feiras de Saberes e Sabores nas áreas de Reforma Agrária do estado de SP.

Atividade FIOCRUZ:

3.1 Consolidar documento técnico com os resultados das atividades de formação-ação dos APSC e na Feira de Saberes e Sabores nas áreas de Reforma Agrária do estado de SP.

Atividades Fiotec:

- 3.1.1 Cotação e compra de passagens para os colaboradores do projeto;
- 3.1.2 Pagamento de diárias para colaboradores do projeto;
- 3.1.3 Cotação e compra de material de consumo para o projeto;
- 3.1.4 Concessão e pagamento para pessoa física na modalidade bolsa;
- 3.1.5 Cotação e contratação de serviços de Pessoa Jurídica para o projeto; e
- 3.1.6 Atividades de prestação de contas do projeto.

Vale destacar que para a execução das atividades das metas informadas, poderá haver a necessidade de aquisição de materiais de consumo (insumos, por exemplo - cartuchos, toner, papel, dentre outros).

Para o cumprimento das metas apresentadas é prevista a possibilidade de inserir profissionais envolvidos no projeto em cursos e formação e capacitação.

É apresentado abaixo um quadro-resumo contendo o detalhamento do escopo.

PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO									
META	ATIVIDADES FIOCRUZ	ATIVIDADES FIOTEC	INDICADOR FÍSICO		RESULTADOS ESPERADOS	VIGÊNCIA		ORÇAMENTO R\$	RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DA META
			UNIDADE DE MEDIDA	QTD		INÍCIO	TÉRMINO		
1. Realizar a articulação e mobilização para o planejamento, organização e realização da formação-ação dos APSC de SP e das Feiras de Saberes e Sabores nas áreas de Reforma Agrária	1.1 Articulação e mobilização para o planejamento, organização e realização da formação-ação dos APSC de SP e das Feiras de Saberes e Sabores nas áreas de Reforma Agrária.	1.1.1 a 1.1.6	Documento Técnico	1 1	Relatório técnico contendo as ações de articulação e mobilização desenvolvidas	1º mês	18º mês	144.000,00	FIOCRUZ Brasília / FIOTEC
2. Realizar a organização e execução da formação-ação dos APSC de SP e das Feiras de Saberes e Sabores nas áreas de Reforma Agrária do estado de SP	2.1 Elaboração do material pedagógico para os processos de formação-ação e das Feira de Saberes e Sabores nas áreas de Reforma Agrária do estado de SP. 2.2 Execução dos processos de formação-ação dos APSC de SP e das Feiras de Saberes e Sabores nas áreas de Reforma Agrária do estado de SP.	2.1.1 a 2.1.5 2.2.1 a 2.2.5	Documento Técnico	1 1	1. Materiais Pedagógicos para Formação-ação 2. Turmas de Formação - ação 3. Feiras de Saberes e Sabores	1º mês	18º mês	657.150,00	FIOCRUZ Brasília / FIOTEC
3. Elaborar Relatório das atividades de formação-ação dos APSC e das Feiras de Saberes e Sabores nas áreas de Reforma Agrária do estado de SP	3.1 Consolidar documento técnico com os resultados das atividades de formação- ação dos APSC e na Feira de Saberes e Sabores nas áreas de Reforma Agrária do estado de SP.	3.1.1 a 3.1.6	Relatório técnico	1	Relatório técnico contendo as ações desenvolvidas no âmbito do projeto.	1º mês	18º mês	106.440,08	FIOCRUZ Brasília / FIOTEC
Custo total de implementação técnica do projeto								R\$ 907.590,08	

VII. Localidade:

A execução das atividades de apoio poderá ser desenvolvida tanto nas dependências da Fiocruz quanto nas dependências da Fiotec - na sede ou fora da sede da Fiocruz ou da Fiotec.

VIII. Cronograma de execução e detalhamento das atividades contratadas:

O custo total do projeto será de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) com vigência de 18 (dezoito) meses, conforme detalhamento abaixo:

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO E CUSTOS						
META	ATIVIDADES FIOCRUZ	ATIVIDADES FIOTEC	RUBRICAS	MÊS E ANO DE		CUSTO TOTAL (R\$)
				INÍCIO	FIM	
				DA ATIVIDADE		
1. Realizar a articulação e mobilização para o planejamento, organização e realização da formação-ação dos APSC de SP e das Feiras de Saberes e Sabores nas áreas de Reforma Agrária	1.1 Articulação e mobilização para o planejamento, organização e realização da formação-ação dos APSC de SP e das Feiras de Saberes e Sabores nas áreas de Reforma Agrária.	1.1.1 a 1.1.6	33 - Passagens	1º Mês	18º Mês	40.000,00
			14 - Diárias	1º Mês	18º Mês	30.000,00
			30 - Material de Consumo	1º Mês	18º Mês	10.000,00
			36 - Pessoa Física	1º Mês	18º Mês	54.000,00
			39 - Pessoa Jurídica	1º Mês	18º Mês	10.000,00
			SUBTOTAL			144.000,00
2. Realizar a organização e execução da formação-ação dos APSC de SP e das Feiras de Saberes e Sabores nas áreas de Reforma Agrária do estado de SP	2.1 Elaboração do material pedagógico para os processos de formação-ação e das Feira de Saberes e Sabores nas áreas de Reforma Agrária do estado de SP. 2.2 Execução dos processos de formação-ação dos APSC de SP e das Feiras de Saberes e Sabores nas áreas de Reforma Agrária do estado de SP.	2.1.1 a 2.1.5 2.2.1 a 2.2.5	33 - Passagens	1º Mês	18º Mês	60.000,00
			14 - Diárias	1º Mês	18º Mês	147.150,00
			30 - Material de Consumo	1º Mês	18º Mês	90.000,00
			36 - Pessoa Física	1º Mês	18º Mês	195.000,00
			39 - Pessoa Jurídica	1º Mês	18º Mês	165.000,00
			SUBTOTAL			657.150,00
3. Elaborar Relatório das atividades de formação-ação dos APSC e das Feiras de Saberes e Sabores nas áreas de Reforma Agrária do estado de SP	3.1 Consolidar documento técnico com os resultados das atividades de formação-ação dos APSC e na Feira de Saberes e Sabores nas áreas de Reforma Agrária do estado de SP.	3.1.1 a 3.1.6	33 - Passagens	1º Mês	18º Mês	20.000,00
			14 - Diárias	1º Mês	18º Mês	2.700,00
			30 - Material de Consumo	1º Mês	18º Mês	15.000,00
			36 - Pessoa Física	1º Mês	18º Mês	12.000,00
			39 - Pessoa Jurídica	1º Mês	18º Mês	56.740,08
			SUBTOTAL			106.440,08

CUSTO DE IMPLEMENTAÇÃO			907.590,08
33 - Passagens	1º Mês	18º Mês	120.000,00
14 - Diárias	1º Mês	18º Mês	179.850,00
30 - Material de Consumo	1º Mês	18º Mês	115.000,00
36 - Pessoa Física	1º Mês	18º Mês	261.000,00
39 - Pessoa Jurídica	1º Mês	18º Mês	231.740,08
Despesa operacional e administrativa	1º Mês	18º Mês	72.409,92
Encargos	1º Mês	18º Mês	20.000,00
TOTAL DO CONTRATO			1.000.000,00

IX. Forma e condições de pagamento:

O pagamento será realizado conforme o cronograma de desembolso a seguir e condicionado a apresentação de relatório das atividades, atendendo as orientações contidas no Manual de Instrumentos Contratuais Fiocruz/Fiotec.

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO				
PARCELA	MÊS DE PAGAMENTO	VALOR (R\$)	ATIVIDADES FIOCRUZ	ATIVIDADES FIOTEC
1ª	1º mês após assinatura do contrato	90.000,00	1.1	1.1.1 a 1.1.6
			2.1	2.1.1 a 2.1.5
			2.2	2.2.1 a 2.2.5
			3.1	3.1.1 a 3.1.5
2ª	3º mês após assinatura do contrato	509.000,00	1.1	1.1.2 a 1.1.6
			2.1	2.1.1 a 2.1.5
			2.2	2.2.1 a 2.2.5
			3.1	3.1.1 a 3.1.5
3ª	7º mês após assinatura do contrato	400.000,00	1.1	1.1.2 a 1.1.6
			2.1	2.1.1 a 2.1.5
			2.2	2.2.1 a 2.2.5
			3.1	3.1.1 a 3.1.5
4ª	18º mês após assinatura do contrato	1.000,00	1.1	1.1.2 a 1.1.6
			2.1	2.1.1 a 2.1.5
			2.2	2.2.1 a 2.2.5
			3.1	3.1.1 a 3.1.6
	TOTAL	1.000.000,00		

X . Dotação Orçamentária

Funcional Programática nº: 10.128.5121.20YD

Unidade Gestora: 254420

Gestão: 25201

Ação Orçamentária: 20YD

PTRES Nº: 241899

Elemento de Despesa: 33.90.39

Fonte de Recursos: 1001000000

Programa de Trabalho nº: 10.128.5121.20YD.0001

Emenda Parlamentar nº 37350005

XI- Relação dos participantes do Projeto:

Nº	Nome Completo	CPF	MATRÍCULA SIAPE	FUNÇÃO	VALOR DA BOLSA
1	André Luiz Dutra Fenner	***.847.909-**	1481592	Coordenador	SEM BOLSA
2	Gislei Siqueira Knierim	***.701.800-**		Apoio pedagógico	R\$ 6.000,00
3	Ana Paula Andrade S. Milhomem	***.889.561-**		Apoio pedagógico	R\$ 4.000,00

A equipe ainda não está completa nesta fase inicial do projeto, sendo constantemente atualizada e descrita nos relatórios técnicos.

O objeto da contratação não contempla atividades inerentes às categorias funcionais abrangidas pelo plano de cargos e salários da Fiocruz, diante da vedação contida no inciso IV do art.3º do Decreto nº 9.507/18 e está de acordo com as disposições do Decreto nº 9.991/2019 que trata da política e diretrizes para o desenvolvimento de pessoal da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.

A concessão de bolsas a servidores Fiocruz (quando se aplicar) para participação nesse Projeto dar-se-á mediante o limite estabelecido pelo Art. 37, XI, da Constituição Federal e disposto nos Art. 6º e 7º do Decreto nº 7.423/2010, observada a Portaria da Presidência da Fiocruz nº 151/2023-PR.

XII. Previsão de prorrogação e alteração contratual:

O Contrato terá vigência de 18 (dezoito) meses, a partir da data de sua assinatura do primeiro plano de aplicação, podendo ser prorrogado, por meio de Termo Aditivo, caso necessário e de comum acordo entre as partes contratantes, até a efetiva conclusão das atividades de apoio, condicionada a prorrogação, à garantia de recursos financeiros, no limite da vigência do projeto ao qual a contratação estiver atrelada.

No caso de aditivo para prorrogação do prazo de vigência contratual, em razão da necessidade de readequação do cronograma de execução, a Unidade deverá esclarecer o motivo da não realização das atividades na forma inicialmente pactuada, enumerar as atividades executadas, os pendentes e identificar o que já foi pago e o saldo remanescente. Também deverão ser anexados, aos autos, os relatórios das atividades já executadas. A justificativa para a prorrogação deverá ser elaborada de forma detalhada.

Os acréscimos contratuais não poderão ultrapassar o limite de 25% e deverão ter como fato gerador, devidamente justificado, a identificação de uma necessidade ou acontecimento superveniente que possa influenciar o atingimento das metas estipuladas no projeto.

O Termo Aditivo será utilizado para registrar alterações de cláusula contratual, preço ou prazo.

XIII. Fiscalização e acompanhamento da execução do Contrato

A execução do contrato será fiscalizada pelo servidor designado pela Diretora da Unidade, conforme artigo 117 da Lei nº 14.133/2021, a fim de alcançar eficiência, eficácia, efetividade e economicidade da despesa.

O fiscal avaliará os produtos apresentados ao final de cada etapa com base em critérios técnicos, conforme definido no cronograma de desembolso, devidamente descritos e comprovados em relatórios parciais, devendo ser verificada, pelo coordenador do Projeto e pela fiscalização, a comprovação da fiel execução do objeto pactuado no Projeto Básico e a correta execução financeira, de acordo com o cronograma de execução.

A Nota fiscal emitida pela FIOTEC, e atestada pelo fiscal conterá o número do Contrato, o objeto do Projeto e a descrição da parcela e o valor correspondente, conforme o cronograma físico-financeiro.

A omissão ou o incorreto cumprimento das atribuições do coordenador e do fiscal poderá gerar danos ao erário.

O fiscal verificará as condições para liquidar e pagar as etapas/atividades, realizadas, sendo vedado pagamento antecipado.

Deverá, na eventualidade de inexecução total ou parcial do contrato, manifestar-se pela aplicação das sanções previstas no art. 156, da Lei 14.133/2021, desde que respeitados os princípios da ampla defesa e do contraditório, e submetendo suas manifestações à aprovação da autoridade competente.

André Luiz Dutra Fenner Coordenador do Projeto Fiocruz Brasília SIAPE nº 148159 CPF: ***.847.909-**	Aprovado e de acordo, Maria Fabiana Damásio Passos Diretora Fiocruz Brasília SIAPE nº 1924283 CPF: ***.903.755-**
--	---



Documento assinado eletronicamente por **ANDRE LUIZ DUTRA FENNER, Pesquisador em Saúde Pública**, em 28/05/2024, às 13:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **MARIA FABIANA DAMASIO PASSOS, Diretora**, em 29/05/2024, às 10:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.fiocruz.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3797815** e o código CRC **65820207**.

Referência: Processo nº 25027.000185/2024-61

SEI nº 3797815